



PROJETO DAS REUNIÕES INTER-REGIONAIS E ENCONTROS REGIONAIS - 2026

Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo VI - O Cristo consolador - O Espírito de Verdade - Paris, 1860.

1. TEMA:

Missão dos Espíritas: consigo mesmo, com o Centro Espírita e com a Nova Era

2. CONTEXTO

Em uma breve análise dos fatos e acontecimentos das últimas décadas, verifica-se que as dificuldades enfrentadas pelos indivíduos ainda decorrem do orgulho e do seu egoísmo, que lhes impedem de considerar-se um elemento primordial para a realização plena da evolução no universo onde está inserido, considerando-se do micro ao macro, porquanto, no que diz respeito à sua individualidade, no seu contexto familiar e na sociedade onde foi convidado à estagiar.

Observando-se a última década, constatamos que a Lei do Progresso atua de maneira irresistível, oferecendo os resultados das suas escolhas de maneira ágil e acelerada, que assola todo o Globo.

É chegada a hora de darmos um passo adiante e este projeto busca resgatar a força interior, decorrente do entendimento da imortalidade da alma e dos objetivos da reencarnação nas hostes do Consolador, desenvolvendo a fortaleza da fé e despertando a consciência para o cumprimento do dever: - Missão dos Espíritas: consigo mesmo, com o Centro Espírita e com a Nova Era.

O Movimento Espírita ingressa em 2026 em um cenário de renovação e responsabilidade ampliada. Após o período de reconstrução material, emocional e espiritual vivido em 2025, quando trabalhamos o tema “O Centro Espírita e sua sustentabilidade: soerguimento e reconstrução”, somos convidados agora a refletir sobre a missão que nos cabe como espíritas, reafirmando a força do amor e do conhecimento como bases para a nossa atuação.

Vivemos um tempo de transformações intensas, em que o mundo experimenta avanços tecnológicos acelerados, mudanças nas formas de relacionamento humano e novos desafios sociais. Nesse contexto, os Centros Espíritas se veem diante da necessidade de manter a fidelidade doutrinária ao mesmo tempo adaptar sua estrutura e comunicação, buscando dialogar com diferentes gerações e realidades.

É nesse cenário que ressoa, com ainda mais atualidade, a orientação de Jesus e dos Espíritos Superiores: “Amai-vos e instruí-vos!”. Amar, para acolher, consolar e servir; instruir-se, para compreender, esclarecer e agir com discernimento. Amor e conhecimento são, portanto, as duas asas que nos permitem avançar com segurança rumo à regeneração.

Nosso desafio não se restringe à manutenção de atividades, mas se aprofunda na vivência consciente da missão de cada trabalhador. Ser espírita é mais do que frequentar a casa espírita; é comprometer-se com a exemplificação do Evangelho, a prática da caridade, a preservação da Doutrina Espírita e a contribuição ativa para a unificação e o fortalecimento do Movimento Espírita.

Este é um convite coletivo à reflexão e à ação: compreender, sentir e assumir a missão e o compromisso que nos cabem como espíritas.

Alinhado com as diretrizes do Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro (PTMEB/2023-2027)¹, apresentamos a proposta para que possamos vivenciar experiências que despertem o senso de corresponsabilidade, fortaleçam a união e inspirem compromissos pessoais e institucionais. Nesse sentido, para a construção desse projeto, buscou-se, através de formulário diagnóstico, indagar as lideranças do nosso Movimento Espírita, analisando as abordagens feitas em Reuniões Inter-regionais anteriores, a escolha da temática a ser desenvolvida nas Reuniões Inter-regionais e Encontros Regionais de 2026.

Assim, reafirmamos que a sustentabilidade do Movimento Espírita depende da dedicação e do compromisso de todos. Mais do que nunca, somos chamados a unir esforços em torno da preservação doutrinária, da utilização consciente de nossas práticas e da vivência do amor que transforma corações. O projeto de 2026 busca ser instrumento de fortalecimento dessa missão, renovando em cada trabalhador espírita o sentido profundo de sua presença no mundo: servir, aprender e amar.

3. JUSTIFICATIVA

Após a aplicação das Reuniões Inter-regionais no decorrer de 2025, com o resultado das avaliações de alguns Encontros Regionais, buscando alcançar mais diretamente as impressões das lideranças dos Centros Espíritas, objeto direto da ação Federativa, enviamos à Rede formulário diagnóstico próprio e adequado, com questões diretas e objetivas, retornando cerca de 30 respostas. Os dados coletados foram tratados e analisados e, em cotejo com as avaliações já recolhidas, aliados à percepção colhida diretamente com os Presidentes dos Conselhos Regionais, trouxeram uma radiografia das necessidades prementes do Movimento Espírita, em complementaridade aos temas que vêm sendo ofertados nas últimas Inter-Regionais. Esses mecanismos de diagnóstico se mostraram eficientes, pois visam demonstrar o esforço de se encontrar os melhores meios de atender as finalidades dessas ações unificadoras:

- a) Art. 121. As Reuniões Inter-regionais são eventos que congregam os membros da Diretoria Executiva, presidentes e vice-presidentes dos Conselhos Regionais Espíritas, presidentes, vice-presidentes e Diretorias das Uniões Espíritas, presidentes e vice-presidentes de Centros Espíritas e multiplicadores das áreas federativas, oriundos do referido pólo, objetivando fortalecer o Movimento de Unificação no Estado do Rio Grande do Sul, sedimentando os laços de fraternidade, promovendo o aprendizado e a confraternização dos espíritas. Os Polos são agrupamentos de regiões federativas conforme definido no § 3º deste artigo. (Rifergs)
- b) Art. 122. Os Encontros Regionais são reuniões programadas e realizadas pelo Conselho Regional Espírita, com o objetivo de tratar de assuntos ligados à Unificação do Movimento Espírita na respectiva região federativa e, ao menos um deles, deverá ser realizado para desenvolver o tema da Reunião Inter-regional junto aos demais trabalhadores da região, por meio da atuação dos facilitadores treinados pelo CRE, em parceria com as áreas federativas quando se fizer necessário. (Rifergs)

Diante do diagnóstico e das avaliações realizadas, conclui-se que, após o fortalecimento da Rede Federativa por meio de sua unidade básica, o trabalhador espírita precisa se reafirmar na reconexão com os propósitos de sua reencarnação, assumindo o compromisso consigo mesmo, com sua tarefa no Centro Espírita e com a sociedade à qual foi chamado a contribuir. Para tanto, a união constante dos trabalhadores da Vinha se faz sempre necessária, inclusive para a promoção da paz, como nos alertava Kardec na *Revista Espírita de setembro de 1862*, ao afirmar que “*Continuai, pois, meus amigos, a grande obra de regeneração, iniciada sob tão felizes auspícios, e em breve colhereis os frutos da vossa perseverança. Provai, sobretudo pela união e pela prática do bem, que o Espiritismo*

é a garantia da paz e da concórdia entre os homens, e fazei que, em se vos vendo, se possa dizer que seria desejável que todos fossem espíritas.”¹

O momento atual nos convoca a uma reflexão profunda sobre a missão dos espíritas diante dos desafios que nossa sociedade apresenta. Mais do que transmitir ideias, a Doutrina Espírita nos inspira a viver o Evangelho em sua dimensão prática, iluminando consciências e transformando corações.

“Amai-vos e instruí-vos”.

Quando o Espírito da Verdade orientou Allan Kardec para desenvolver essas máximas, procurava sugerir aos homens que a fraternidade poderia ser alcançada através do exercício da prática do bem, ao mesmo tempo com um movimento paralelo de auto esclarecimento.

Compreendemos que o amor e o conhecimento constituem os dois pilares que sustentam a vitalidade dos Centros Espíritas e a caminhada do trabalhador em direção à regeneração. O amor, como força aglutinadora e libertadora, garante a fraternidade e a união necessárias ao trabalho coletivo; e a instrução, como fonte de discernimento e segurança, preserva a pureza doutrinária e fortalece a fé raciocinada diante dos desafios do mundo.

Esse projeto nasce, portanto, da necessidade de fortalecer a consciência do trabalhador espírita quanto à sua missão moral e espiritual, estimulando compromissos pessoais e coletivos viáveis. Ao promover vivências participativas, buscamos incentivar a união e a unificação, a adequação dos Centros às demandas atuais, a preservação doutrinária responsável e a esperança ativa que sustenta a fé e o bom ânimo. É um convite à ação transformadora: reafirmar o compromisso com Jesus e com a Doutrina, para que, unidos, possamos fortalecer o Movimento Espírita e colaborar, de forma consciente e fraterna, com a construção da Nova Era.

O presente projeto se justifica, também, pela convergência temática com o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Brasileiro - CFN/FEB (2023-2027) que traz na DIRETRIZ 6 - UNIÃO DOS ESPÍRITAS E UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA - Desenvolver o trabalho de união dos espíritas e dos Centros Espíritas, assim como o de unificação do Movimento Espírita, como natural vivência dos ensinos espíritas e como atividade indispensável ao fortalecimento, à ampliação e ao aprimoramento do Movimento Espírita em todas as suas realizações e Diretriz 10 do PTMEB/CFN - ORIENTAÇÃO E ENGAJAMENTO DA JUVENTUDE NAS ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA.

“Quando os homens forem bons, organizarão boas instituições, que serão duráveis, porque todos terão interesse em conservá-las. O progresso geral é a resultante de todos os progressos individuais.” Allan Kardec – Credo Espírita – Obras Póstumas

¹ PTMEB (2023-2027):

https://www.fergs.org.br/_files/ugd/031287_0b019cb89f6441f8bf195309c03d1995.pdf.

Compreende-se que o Movimento Espírita deve manter-se um espaço vivo de aprendizado e construção coletiva, onde diferentes gerações trabalham em conjunto, alicerçadas nos princípios da Doutrina, para fortalecimento e vivências dos ideais espíritas-cristãos. A juventude espírita, repleta de energia, tempo e potencial que lhe é característico, tem um papel essencial na sustentabilidade e continuidade das atividades doutrinárias do centro espírita e do Movimento Espírita, mas seu progresso não pode ocorrer de maneira isolada e, sim, com a inserção da mesma no quadro de trabalhadores voluntários de nossas instituições.

4. FUNDAMENTAÇÃO

“Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo”.

(S. Mateus, 11:28 a 30.) O Evangelho segundo o Espiritismo – Cap. VI, item 5 - O Cristo Consolador.

“Encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, no fazer ditosos os outros, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que prodigaliza aos aflitos. Seu primeiro impulso é para pensar nos outros, antes de pensar em si, é para cuidar dos interesses dos outros antes do seu próprio interesse. O egoísta, ao contrário, calcula os proventos e as perdas decorrentes de toda ação generosa”.

O Evangelho segundo o Espiritismo cap. XVII - O homem de bem.

Pergunta. — Se, entre os chamados para o Espiritismo, muitos se transviaram, quais os sinais pelos quais reconheceremos os que se acham no bom caminho?

Resposta. — Reconhecê-los-ei pelos princípios da verdadeira caridade que eles ensinarão e praticarão. Reconhecê-los-eis pelo número de aflitos a que levem consolo; reconhecê-los-eis pelo seu amor ao próximo, pela sua abnegação, pelo seu desinteresse pessoal; reconhecê-los-eis, finalmente, pelo triunfo de seus princípios, porque Deus quer o triunfo de sua lei; os que seguem sua lei, esses são os escolhidos e ele lhes dará a vitória; mas ele destruirá aqueles que falseiam o espírito dessa lei e fazem dela degrau para contentar sua vaidade e sua ambição.

Allan Kardec - Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap XX Trabalhadores da Última Hora Item 4 Missão dos Espíritas

“Ensinar, mas fazer; crer, mas estudar; aconselhar, mas exemplificar; reunir, mas alimentar.”

(Trecho de mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em 20-4-1963, em Uberaba, MG.) Revista Reformador – dez/1975.

“Seja Allan Kardec, não apenas crido ou sentido, apregoados ou manifestados, a nossa bandeira, mas suficientemente vivido, sofrido, chorado e realizado em nossas próprias vidas. Sem essa base é difícil forjar o caráter espírita-cristão que o mundo conturbado espera de nós pela unificação.”

Bezerra de Menezes – Psicografia de F. C. Xavier – Unificação – Reformador dez./1975.

“Se me amais, guardai os meus mandamentos; e eu rogarei a meu Pai e ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: — O Espírito de Verdade, que o mundo não pode receber, porque o não vê e absolutamente o não conhece. Mas, quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. — Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito.

(S. João, 14:15 a 17 e 26) O Evangelho segundo o Espiritismo – Cap. VI, item 3- O Cristo Consolador.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo Geral

- Promover, de forma participativa, a reflexão e o compromisso prático dos espíritas com sua missão moral e espiritual, fortalecendo a atuação consigo mesmo, com o Centro Espírita e com a Nova Era.
- Servir como base de sustentação, transformando a fé em conhecimento, a crença em entendimento, vivenciando verdadeiramente o Espiritismo e aplicando seus ensinamentos no dia a dia e contribuindo para a sua própria evolução e a do ambiente em que vive.

5.2 Objetivos Específicos

- Refletir sobre a importância da União e da Unificação no Movimento Espírita.
- Identificar estratégias para adequação dos Centros Espíritas às suas finalidades.
- Reafirmar a necessidade da preservação doutrinária e divulgação responsável.
- Criar compromissos pessoais e coletivos viáveis, alinhados à Doutrina Espírita.
- Estimular a compreensão, a reflexão e o conhecimento, a prática da caridade e o trabalho em prol da transformação moral do indivíduo.
- Estimular a esperança e o engajamento de trabalhadores espíritas, jovens e adultos, frente aos desafios da Era de Regeneração.
- Incentivar o respeito à experiência e o diálogo entre as diferentes gerações de trabalhadores do Centro Espírita e de nosso movimento doutrinário, fortalecendo

os vínculos fraternos e o espírito de união nas equipes destas instâncias de trabalho.

6. PÚBLICO-ALVO

- **Inter-regionais:** presidentes e vice-presidentes dos Centros Espíritas federados e Órgãos de Unificação do Polo, diretores de área dos Órgãos de Unificação.
- **Regionais:** lideranças, trabalhadores, estudantes ou evangelizandos, sejam eles jovens ou adultos, da região dos Centros Espíritas federados. Trabalhadores de Centros Espíritas não federados, que demonstrem interesse, podem participar.

7. ORGANIZAÇÃO

7.1 Reuniões Inter-regionais

- **Modalidade:** online.
- **Livraria virtual:** promoção do e-commerce e Clube do Livro, apresentação de lançamentos e inserção de book trailers. (**Ficar rodando durante o intervalo**)
- **Divulgação:** atribuída principalmente às Lideranças de Unificação, que receberão material de divulgação e instruções para inscrição e participação virtual.
- **Tecnologia:** Google Meet.
- **Horário:** das 14h às 18h.

7.2 Encontros Regionais

- **Modalidade:** presencial.
- **Organização pela Região Federativa - com o tema da Inter-Regional**
- **Livraria presencial:** apresentação de lançamentos e livraria física a cargo da região, com apoio da Livraria e Distribuidora da Fergs. (observação: serão expedidas orientações da Vice-Presidência Administrativa neste sentido).
- **Divulgação:** A divulgação fica a cargo da região, por meio das Áreas de Comunicação Social Espírita das Uniões Espíritas que compõem o CRE, para implementação do trabalho de comunicação. A equipe de comunicação da Fergs disponibilizará a identidade visual e peças de comunicação pré-elaboradas que poderão ser utilizadas no encontro regional. Ainda, a equipe de comunicação da Fergs realizará previamente um encontro on-line para apresentar a identidade visual e orientações, visando auxiliar o desenvolvimento das ações de comunicação.
- **Horário:** o Conselho Regional, junto das Uniões, irá definir o horário de início mais adequado às suas necessidades, mantendo o evento em dois turnos ou

concentrando em turno único, mantendo a **duração mínima do evento que é de 4h.**

8. ATIVIDADES

8.1 MOMENTO DE ARTE - INÍCIO

O Convite de Jesus

Na abertura de nosso encontro, viveremos um momento de arte inspirado na quinta temporada da série The Chosen, em que Jesus apresenta uma visão ampla do caminho que será percorrido, com alegrias, dificuldades e aprendizados, diante daqueles que aceitarem Seu chamado.

Ao contemplarmos esse convite de Jesus, seremos convidados também a refletir sobre os desafios atuais dos espíritas consigo mesmo, com o Centro e com a Nova Era, reconhecendo a necessidade de renovar nosso compromisso com a mensagem do Evangelho.

Este momento artístico será, portanto, um ponto de partida para reflexões profundas sobre o chamado de Jesus hoje, em nossas vidas e em nossas instituições, lembrando-nos de Suas palavras de confiança, coragem e amor.

8.2 DESAFIO INICIAL

Simples, simbólico e participativo para colocar o público em sintonia e provocar a primeira reflexão sobre missão, união e responsabilidade pessoal e coletiva.

Pergunta ao grande grupo.

Os participantes devem responder no chat.

O facilitador comenta rapidamente algumas palavras que aparecem no chat.

8.3 PAINEL INICIAL

Pequena introdução sensibilizadora, subsidiado pelas mensagens de:

- Erasto / Missão dos Espíritas - Evangelho Segundo o Espiritismo Capítulo: 20 Item 4;
- Que buscais? - Emmanuel, Cap. 22 - Caminho, Verdade e Vida;
- Chico Xavier pelo espírito Emmanuel, Vinha de Luz. FEB. Edição 28^a, Cap. 123 –

Amargura.

- O Evangelho segundo o Espiritismo > Capítulo XVII — Sede perfeitos - Instruções dos Espíritos - O dever.
- Revista espírita — Jornal de estudos psicológicos — 1868 > Março > Instruções dos Espíritos - Instruções dos Espíritos - A regeneração
- Evangelho Segundo o Espiritismo - Capítulo 20 – Trabalhadores da última hora - Instruções dos Espíritos – III – Trabalhadores do Senhor – Item 5.
- Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo.(1864) - Instruções dos Espíritos. Cap. VI - O Cristo Consolador - Item 71 a 73.

8.4 PROJETAR NUVEM DE PALAVRAS

DIVISÃO EM SALAS

8.5 ESTUDOS EM GRUPOS

No dia da atividade, após o painel, será realizado um estudo de situações comuns nos Centros Espíritas, em sintonia com os desafios atuais do movimento apontados pelas lideranças durante aplicação de formulário diagnóstico. O público será dividido em 5 salas no Google Me

O diálogo seguirá o Ciclo de Aprendizagem Vivencial e será mediado por um integrante da Diretoria Executiva da FERGS, atuando como voluntário. O grupo terá um tempo definido para a troca de ideias.

Cada grupo receberá um material de orientação, contendo:

- caso-desafio,
- perguntas norteadoras,
- e pontos de atenção, como a importância da fraternidade e do respeito às opiniões divergentes.

“Todos os grupos trabalharão o mesmo caso-desafio, em leitura coletiva e reflexão, visando à construção de soluções viáveis.”

Temas em foco:

1. Falta de Engajamento – Conscientizar que ser espírita vai além da frequência ao Centro, exigindo compromisso moral e ação prática.
2. Conflitos Internos – Promover uma abordagem fraterna diante das diferenças, fortalecendo a união pelo Evangelho.
3. Preservação Doutrinária – Reafirmar a fidelidade às bases da Doutrina Espírita frente às mudanças sociais, tecnológicas e ao uso de recursos externos.
4. Desafios de Unificação – Estimular cooperação e unidade, respeitando a diversidade e a autonomia dos Centros.
5. Esperança na Regeneração – Cultivar confiança na vitória do bem e na transição para o mundo de regeneração.
6. Promover a compreensão dos princípios do protagonismo juvenil, destacando o compromisso e a responsabilidade do jovem com a tarefa no centro espírita e na sociedade, fortalecendo sua identidade e desenvolvendo uma atuação consciente, comprometida e alicerçada nos valores espíritas-cristãos.

Serão disponibilizados aos Polos e Regiões bibliografia de apoio (item 12), para subsidiar os diálogos em grupo.

Tarefas dos Grupos

1. Em cada grupo haverá um jovem do núcleo jovem da Fergs desempenhando o papel de co-facilitador ou de relator;
2. Os facilitadores medium o diálogo, o relator registra as ideias;
3. A situação-problema e suas possíveis soluções são refletidas através do diálogo à luz da Doutrina Espírita.
4. Propor caminhos práticos:
 - O que cada espírita pode fazer consigo mesmo?
 - O que pode ser feito no Centro Espírita?
 - O que pode ser fortalecido para a Nova Era?
5. O relator organiza uma conclusão do grupo com base nas considerações para ser apresentado em plenária.

[VOLTAR A SALA PRINCIPAL](#)

INTERVALO

- Promoção do e-commerce e Clube do Livro, apresentação de lançamentos, inserção de book trailers e Amigos da Fergs.

8.6 PLENÁRIA

Apresentação dos 5 Grupos.

O relator de cada grupo apresenta uma síntese da construção.

8.7 PAINEL

Breve fala sensibilizadora sobre os tópicos estudados (possíveis soluções com base nas atividades oferecidas pela Fergs).

TÓPICOS DA FALA:

1. Falta de engajamento (Juventude)
2. Conflitos internos (DEX)
3. Preservação doutrinária (DEX)
4. Desafios de unificação (DEX)
5. Esperança na regeneração (DEX)

(Apresentação do tópico 1 será realizado pela juventude e do 2 ao 5 por dois voluntários DEX)

8.8 PERGUNTAS e RESPOSTAS

Após o painel, o público será convidado a enviar, pelo chat, perguntas relacionadas aos tópicos apresentados e às dúvidas surgidas durante os diálogos nas salas, que serão respondidas por voluntários da diretoria executiva e representantes da juventude.

Algumas perguntas também serão previamente preparadas, caso não tenhamos um número de dúvidas trazidas pelo público suficientes para completar a atividade. Este momento será conduzido por um mediador.

8.9 MOMENTO DE ARTE - FINAL

Para encerrarmos nosso evento com emoção e inspiração, teremos um momento especial de arte. A música espírita de Cacá Rezende, embalará um vídeo preparado pela Área de Arte, tocando os corações e renovando nossas esperanças.

AVALIAÇÃO

9. PROGRAMAÇÃO

14:00 - Abertura
14:05 - Leitura e Prece
14:10 - Saudação do presidente e vice-presidentes da Fergs
14:15 - Saudações dos presidentes dos CREs
14:20 - Momento de Arte
14:25 - Fala da presidência - Desafio inicial / Painel inicial
14:40 - Orientações e deslocamento para as salas (5 salas)
14:45 - Grupo de diálogo - Caso desafio
16:15 - Intervalo (deixar rodando lançamentos de livros e Campanha Amigos da Fergs)
16:25 - Plenária - Apresentação dos Grupos (Relator 3 minutos cada)
16:40 - Painel - Breve fala sensibilizadora sobre os tópicos estudados
17:10 - Perguntas e Respostas
17:40 - Momento de Arte
17:45 - Avaliação
17:50 - Despedidas
17:55 - Prece de encerramento
18:00 - Fim do evento

10. DESENVOLVIMENTO DOS ENCONTROS REGIONAIS

Reconhecendo que cada região possui as suas características, seus hábitos e cultura local, visando fortalecer os vínculos e a regionalização, passou a constar no RIFergs, à partir de 2025, que as Regionais, estarão sob a organização dos CREs, obedecendo a replicação do tema das Inter-Regionais.

10.1 INFRAESTRUTURA

- **Plenária:**
 - Ambiente (auditório ou salão) para o grande grupo, capaz de acolher todo o público inscrito no evento.
- **Salas:**

- o A critério da Região, de acordo com a metodologia a ser aplicada
- **Inclusão e acessibilidade:**
 - o Observar, na escolha do local, os fatores de inclusão e acessibilidades para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

10.2 EQUIPES

As equipes de trabalho deverão se reunir com antecedência, a fim de conferir qualidade ao evento e cativar os participantes, aumentando o sentimento de pertencimento em relação ao Movimento Espírita. Mínimo de equipes necessárias:

- Comunicação Social Espírita
- Secretaria
- Recepção e credenciamento
- Livraria
- Facilitadores (02 por grupo, se necessário)
- Coordenação Geral do Encontro Regional (Diretoria do CRE)

10.3 TRABALHADORES

As regiões deverão indicar, organizar e treinar os trabalhadores necessários à realização do Encontro Regional (lideranças, jovens e trabalhadores com as competências a seguir). Com o objetivo de promover o protagonismo juvenil, é importante a indicação de jovens trabalhadores, sempre que possível.

Datas Importantes:

- **15/03/2026 das 14:00 às 15:30** - Reunião de orientação com presidentes, vice-presidentes de CREs e seus convidados sobre os Encontros Regionais e a edição dos materiais de divulgação, destinados às Áreas de Comunicação Social Espírita das Uniões do CRE.

10.3.1 COMPETÊNCIAS DOS TRABALHADORES

- Competências são um conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e aptidões que possibilitam maior probabilidade de obtenção de êxito na execução de determinadas atividades.
- Conhecimento aprofundado dos princípios da Doutrina Espírita;
- Estar vinculado a Centro Espírita como trabalhador, inserido em grupos de estudo permanentemente ou Evangelização de Juventude;
- Ter espírito de aprendiz;
- Ter disposição para aprofundar e disseminar os princípios de Unificação;
- Desenvolver e nutrir convivência fraterna com os Órgãos de Unificação e os Centros Espíritas de sua localidade e região;

- Ter, ou estar disposto a desenvolver, habilidades, em treinamento ministrado pela área, para realizar as atividades propostas neste projeto;
- Disposição para a realização de trabalho harmonioso e produtivo em equipe, e demonstrar condições para dialogar, administrar conflitos e aproveitar ideias dos participantes;G
- Renúncia às ações de natureza pessoal, privilegiando atividades que favoreçam o Movimento Espírita.

11. CRONOGRAMA

Julho - 01/07/2025 a 31/07/2025

- Aplicação de Formulário diagnóstico com as lideranças dos CREs
- Reunião diagnóstica com a Diretoria Executiva e com os CREs

Agosto / Setembro - 01/08 a 30/09/2025

- Construção do projeto

Outubro - 16/10/2025

- Aprovação do projeto na DEX
- Compartilhamento com os CREs

Novembro - 29/11/2025

- Deliberação do CFE

Fevereiro - 22/02/2026

- Momento tira-dúvidas com a equipe da Área de Rede, voluntários DEX e juventude.

Março - 15/03/2026

- Reunião de orientação com presidentes, vice-presidentes de CREs e seus convidados sobre os Encontros Regionais e a edição dos materiais de divulgação, destinados às Áreas de Comunicação das Uniões do CRE.

Datas Inter-Regionais 2026:

- Polo C : 22/03
- Polo E : 26/04
- Polo A : 17/05
- Polo B : 07/06
- Polo D : 28/06

Datas Encontros Regionais 2026:

- 24/05 CRE 8 e 9
- 21/06 CRE 1 e 10
- 05/07 CRE 12 e 6
- 12/07 CRE 2 e 7
- 16/08 CRE 13 e 15
- 23/08 CRE 3, 5 e 11
- 06/09 CRE 4
- 13/09 CRE 14

12. Bibliografia:

CFN/FEB. **Orientação ao Centro Espírita**. Brasília: FEB, 2021.

CFN/FEB. **Plano de Trabalho do Movimento Espírita Brasileito (2023-2027)**. Brasília: FEB, 2023.

KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo** - Cap. XIX — A fé transporta montanhas

KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. (questões 766–769: vida social e lei de sociedade)

KARDEC, Allan. **Obras Póstumas** - Cap. Constituição do Espiritismo

KARDEC, Allan. **O Evangelho segundo o Espiritismo** - Cap. XX - A missão dos espíritas.

XAVIER, F. C. Pelo Espírito Emmanuel). **Roteiro** - Cap. Unificação

XAVIER, F. C. Pelo Espírito Emmanuel. **Conduta Espírita**.

XAVIER, F. C. Pelo Espírito Emmanuel. **Pão Nossa**

XAVIER, F. C. Pelo Espírito Emmanuel. **A Caminho da Luz**

XAVIER, F. C. Pelo Espírito Emmanuel. **Justiça Divina**

FRANCO, Divaldo. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. **O Homem Integral**

FRANCO, Divaldo. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. **Após a Tempestade**

FRANCO, Divaldo Pereira. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. **No Rumo do Mundo de Regeneração**.

FRANCO, Divaldo. Por Espíritos Diversos. **Aos Espíritas** - Coletânea de mensagens psicografadas.(Organizado por Alvaro Chrispino).

BARBIERI, Maria Elisabeth da Silva. **União e Unificação** – O Caminho para a Humanidade.

BARBIERI, Maria Elisabeth da Silva e SALUM, Gabriel Nogueira. **O Líder Espírita**

BARBIERI, Maria Elisabeth da Silva / SALUM, Gabriel Nogueira / AMARANTE, Maicon de Brito / LOUSADA, Vinícius Lima. - **O Líder Espírita Vol.02**

TEIXEIRA, Raul. Por Espíritos Diversos. **Grandeza do Espiritismo.**